

7

Referências bibliográficas

ALLWRIGHT, D. Planning for understanding: A new approach to the problem of method. **Pesquisas em discurso pedagógico**, v. 2, n. 1, p. 7-24. 2003.

ANDRÉ, M. E. D. A. de. **Etnografia da prática escolar**. 13. ed. Campinas, SP: Papirus, [1995] 2007. 128 p.

ARNOLD, J.; BROWN, D. A map of the terrain. In: ARNOLD, J. (Ed.) **Affect in language learning**. Cambridge: Cambridge University Press, [1999] 2000. p. 1-24.

ATKINSON, J. M.; HERITAGE, J. Transcript notation. In: ____ Structures of social action. **Studies in conversation analysis**. Cambridge, Cambridge University Press, 1984.p.ix-xvi .

ATTARDO, S. Introduction: the pragmatics of humor. **Journal of pragmatics**, v. 35, n. 12, p.1287-1294, dez. 2003.

ATTARDO, S. Linguistic theories of humor. Berlin/ New York: Mouton de Gruyter, 1994. 426 p.

BAIÃO, J. C. “Tia, existe mulher bombeira?” **Meninas e meninos co-construindo identidades de gênero no contexto escolar**. 2006. 291f. Tese (Doutorado em Letras) – PUC-Rio.

BATESON, G. Uma teoria sobre brincadeira e fantasia. In: RIBEIRO, Branca Telles & GARCEZ, Pedro M. (orgs.). **Sociolingüística Interacional**. 2. ed. rev. e amp. São Paulo: Edições Loyola, [1972] 2002. Cap 4, p 85-106.

BAZZANELLA, C.; DAMIANO, R. The interactional handling of misunderstanding in everyday conversations. **Journal of Pragmatics**, v. 31. p. 817-836, 1999.

BOLOGNINI, C. Z. Tópico discursivo na aula de língua estrangeira: desfazendo a assimetria. **Trabalhos em Lingüística Aplicada**, v. 18, p. 61-75, jul./dez. 1991.

BORTONI, S. M. Situações dialógicas assimétricas: implicações para o ensino. **Trabalhos em Lingüística Aplicada**. Campinas, v. 12, p. 1-10, jul./dez. 1988.

BOXER, D. Face-to-face in the education domain. **Applying Sociolinguistics**. Amsterdam/ Philadelphia: John Benjamins Publishing Company, 2002. Cap. 4, p. 89-124.

BOXER, D.; CORTÈS-CONDE, F. From bonding to biting: conversational joking and identity display. **Journal of Pragmatics**, v. 27, p. 275-294, 1997.

BROWN, P.; LEVINSON, S. C. **Politeness**: some universals in language usage. Cambridge: Cambridge University Press, [1987] 1996. 345 p.

CLIFT, R. Irony in conversation. **Language in society**. Cambridge: Cambridge University Press, v. 28, n.4, p. 523-553, 1999.

- COATES, J. Talk in a play frame: More on laughter and intimacy. **Journal of Pragmatics**, Elsevier Science, v. 39, p. 29-49, 2007.
- COULTHARD, M. **An introduction to discourse analysis**. London: Longman, 1985.
- CULPEPER, J. Towards an anatomy of impoliteness. **Journal of pragmatics**, Elsevier Science, v. 35, n. 3, p. 349-367, mar. 1996.
- CULPEPER, J. et al. Impoliteness revisited: with special reference to dynamic and prosodic aspects. **Journal of Pragmatics**, Elsevier Science, v. 25, n. 3, p. 394-367, mar. 2003.
- DASCAL, M. Introduction: some questions about misunderstanding. **Journal of Pragmatics**, Elsevier Science, v. 31, p. 753-762, 1999.
- DASCAL, M. A relevância do mal-entendido. **Cadernos de Estudos Lingüísticos**, v. 11, p.199-217, 1986.
- DAVIES, C. E. How English-learners joke with native speakers: na interactional sociolinguistic perspective on humor as a collaborative discourse across cultures. **Journal of Pragmatics**, Elsevier Science, v. 35, p. 1361-1385, 2003.
- DENZIN, N. K.; LINCOLN, Y. S.(orgs.). **O planejamento da pesquisa qualitativa. Teorias e abordagens**. Porto Alegre, ARTMED, [2006] 2007. p. 432.
- DETTONI, R. V. **Interação em sala de aula: as crenças e as práticas do professor**. 1995. 101f. Dissertação (Mestrado em Lingüística) – UNB.
- ERICKSON, F. Prefácio. In: COX, M. I.; ASSIS-PETERSON, A. M. (Orgs.) **Cenas de sala de aula**. Campinas: Mercado das Letras, 2001. p. 9-17.
- ERICKSON, F. Ethnographic Microanalysis. In McKay, S.L. & N.H. Hornberger (Eds.), **Sociolinguistics and language teaching**. Cambridge: Cambridge University Press, 1996. Cap 8, p. 283-306.
- ERICKSON, F. e SCHULTZ, J. “O quando” de um contexto: questões e métodos na análise da competência social. In: RIBEIRO, B. T. & GARCEZ, P. M. (orgs.). **Sociolingüística Interacional**. 2. ed. rev. e amp. São Paulo: Edições Loyola, [1981] 2002. Cap 8, p 215-248.
- ERIKSEN, T. H.; NIELSEN, F. S. **História da Antropologia**, Rio de Janeiro: Vozes, 2007. 261 p.
- ESCHER, M. C. Drawing Hands (1948, xilogravura). In: ____ **Gravura e desenhos**. Alemanha: TASCHEN. 2002. p. 93.
- FABRÍCIO, B. F. Contemplando a mudança no contexto educacional. **Pesquisas em Discurso Pedagógico**, v. 2, n. 1, p. 25-46, 2003.
- FABRÍCIO, B. F. **Interação em contexto educacional: Um novo referencial para a sala de aula de Língua Inglesa**. 1996. 224f. Dissertação (Mestrado em Letras) – UFRJ.
- FERNANDES, G. S. **Uma abordagem construcional dos gêneros textuais: o caso do gênero piada**. 2006. 165f. Dissertação (Mestrado em Lingüística) – UFJF.

FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. 28 ed. São Paulo: Paz e Terra, [1996] 2003. 148 p.

GAGO, P. C. Questões de transcrição em análise da conversa. **Veredas**, v. 6, n.2, p. 89-113, 2002.

GARCEZ, P. M.. Microethnography. In: Hornberger N. H.; Corson D. (Org.). **Research methods in language and education**. Dordrecht/Londres/Boston, v. 8, p. 187-196, 1997.

GEERTZ, C. **Obras e vidas: o antropólogo como autor**. 2 ed. Rio de Janeiro: Editora UFRJ, [1988] 2005.

GOFFMAN, E. Footing. In: RIBEIRO, Branca Telles & GARCEZ, Pedro M. (orgs.). **Sociolinguística Interacional**. 2. ed. rev. e amp. São Paulo: Edições Loyola, [1979] 2002. Cap.5, p 107-148.

GUMPERZ, John J. Convenções de contextualização. In: RIBEIRO, Branca Telles & GARCEZ, Pedro M. (orgs.). **Sociolinguística Interacional**. 2. ed. rev. e amp. São Paulo: Edições Loyola, [1982] 2002. Cap.6, p 149-182.

JOHNSON, M. **A Philosophy on Second Language Acquisition**. New Haven e London: Yale University Press, 2003. 224p.

KOTTHOFF, H. Oral genres of humor: on the dialectic of genre knowledge and creative authoring. **Pragmatics**, v. 17, n. 2, p.263-296, 2007.

KUSCHNIR, A. N. N. *'Teacher', posso te contar uma coisa? A conversa periférica e a sócio-construção do conhecimento na sala de aula de língua estrangeira*. 2003. 187f. Dissertação (Mestrado em Letras) – PUC-Rio.

LANTOLF, J. P. **Sociocultural Theory and Second Language Learning**. OUP, 2000. 304 p.

LONGARAY, E. A.; LIMA, M. O papel da interação na aquisição de segunda língua. **Entrelinhas**, ano III, nº 1, jan/jun 2006. Disponível em: <<http://www.entrelinhas.unisinos.br/index.php?e=4&s=9&a=23>>. Acesso em: 24/04/2008.

LÜDKE, M.; ANDRÉ, M. E. D. A. **Pesquisa em educação: abordagens qualitativas**. 9 ed. São Paulo: EPU, [1986] 2005. 99p.

MAGALHÃES, M. I. S.; COSTA, P. H. H. da. Discurso assimétrico: a interação professor-aluno. **Trabalhos em Linguística Aplicada**, v. 12, p. 147-164, jul./dez. 1988.

MARCUSCHI, A. **Análise da Conversação**. São Paulo: Ática, [1986] 2006. 94 p.

MASSONI, M. I. O. O riso diferente. **Alfa**. São Paulo, v. 39, p. 121-129, 1995.

MOITA LOPES, L. P. Uma linguística aplicada mestiça e ideológica – Interrogando o campo como linguista aplicado. In: ____ (org.). **Por uma linguística aplicada indisciplinar**. São Paulo: Parábola Editorial, 2006. p. 13-44.

MOITA LOPES, L. P. Co-construção do discurso em sala de aula: alinhamento a contextos mentais gerados pela professora. In: FORTKAMP, M.; TOMICH, L. (orgs.) **Aspectos da linguística aplicada: estudos em homenagem ao Professor Hilário Bohn**. Santa Catarina: Insular, 2000. P. 247-271.

MOITA LOPES, L. P. **Oficina de Lingüística Aplicada: a natureza social e educacional dos processos de ensino/aprendizagem de línguas**. 5 ed. Campinas, SP: Mercado de Letras, [1996] 2005. 190 p.

MOITA LOPES, L. P. Pesquisa interpretativista em Lingüística Aplicada: a linguagem como condição e solução. **D.E.L.T.A.**, v. 10, n. 2, p. 329-338. 1994.

MORAES BEZERRA, I. C. R. “**Com quantos fios se tece uma reflexão?**” **Narrativas e argumentações no terá da interação**. 2007. Tese (Doutorado em Letras) – PUC-Rio.

MORAES BEZERRA, I. C. R.; Miller, I. K.; CUNHA, M. I. A. Prática de ensino e prática exploratória: oportunidades para buscar compreender a vida no cotidiano escolar. In: FONTOURA, H. A. (org.) **Diálogos em formação de professores: pesquisas e práticas**. Niterói: Intertexto Editora, 2007. p. 191-213.

NORRICK, N. R. Involvement and joking in conversation. **Journal of Pragmatics**, Elsevier Science, v. 22, p. 409-430. 1994.

PEREIRA, M. Introdução. **Palavra**. Rio de Janeiro: Editora Trarepa. n. 8, p. 7-25, 2002.

POSSENTI, S. **Os humores da lingual: análises lingüísticas de piadas**. 4 ed. Campinas, SP: Mercado de Letras, [1998] 2005. 152 p.

POSSENTI, S. Pelo humor na lingüística. **D.E.L.T.A.**, v. 7, n. 2, p. 491-519, 1991.

POVEDA, D. Metalinguistic activity, humor and social competence in classroom discourse. **Pragmatics**, v. 15, n.1, p. 89-107. 2005.

RIBEIRO, B. T.; GARCEZ, P. M. **Sociolingüística Interacional**. 2 ed, São Paulo: Edições Loyola, 2002. 271 p.

RIBEIRO, B. T.; HOYLE, S. M. Frame analysis. **Palavra**. Rio de Janeiro: Editora Trarepa. n. 8, p. 36-53, 2002.

RIBEIRO, B.; PEREIRA, M. A noção de contexto na análise do discurso. **VEREDAS** – Revista de Estudos Lingüísticos. Juiz de Fora, v.6, n.2, p. 49-67, jul/dez, 2002.

SELVATICI, V. L. C. G. O ensino de línguas: novos conceitos e o novo professor. **Pesquisas em Discurso Pedagógico**, v. 2, n. 1, p. 92-107, 2003.

SCHIFFRIN, D. **Approaches to discourse**. Cambridge: Blackwell, 1994. 470 p.

SNACK, C. M.; PISONI, T. D.; OSTERMANN, A. C. Transcrição de fala: do evento real à representação escrita. **Entrelinhas**, ano II, n. 2, mai/ago 2005. Disponível em: <<http://www.entrelinhas.unisinos.br/index.php?e=2&s=9&a=12>>. Acesso em: 24/04/2008.

SPITALNIK, M., **Conflitos em sala de aula: relações construídas entre professor e alunos em um curso universitário**. 2004. 215f. Tese (Doutorado em Letras) – PUC-Rio.

TANNEN, D. Appendix II. Transcription conventions. In: _____. **Talking voices. Repetition, dialogue, and imagery in conversational discourse**. Cambridge, Cambridge University Press, 1989. p.202-3.

TANNEN, D. Involvement in discourse. In: _____. **Talking voices. Repetition, dialogue, and imagery in conversational discourse.** Cambridge, Cambridge University Press, 1989. p.9-35.

TANNEN, D. **Framing in Discourse**, New York, NY, Oxford Press, 1993.

TANNEN, D; WALLAT, C. Enquadres interativos e esquemas de conhecimento em interação In: RIBEIRO, B. & GARCEZ, P. (orgs.). **Sociolinguística Interacional.** 2. ed. rev. e amp. São Paulo: Edições Loyola, [1987] 2002, cap 7, p. 215-248.

TRAVAGLIA, L. C. Uma introdução ao estudo do humor pela lingüística. **D.E.L.T.A.**, v. 6, n. 1, p. 55-82, 1990.

WEIGAND, E. Misunderstanding: the standard case. **Journal of Pragmatics**, Elsevier Science, v. 31, p. 763-785, 1999.

WEIGAND, E. Games of power. In: DASCAL, M.; WEIGAND, E. **Negotiation and power in dialogic interaction.** Amsterdam: J. Benjamins, p. 63-76, 2001.

Anexo 1

Convenções de Transcrição

...	pausa não medida
(0.5)	pausa em décimos de segundo, medida relativamente ao ritmo prosódico do segmento no qual se encontra inserida.
(2.3)	pausa medida
.	entonação descendente ou final de elocução
?	entonação ascendente
,	entonação de continuidade
-	parada súbita
=	elocuções contíguas, enunciadas sem pausa entre elas (engatamento)
<u>sublinhado</u>	ênfase
MAIÚSCULA	fala em voz alta ou muita ênfase
°palavra°	fala em voz baixa
>palavra<	fala mais rápida
<palavra>	fala mais lenta
: ou ::	alongamentos
[	início de sobreposição de falas
]	final de sobreposição de falas
[]	colchete abrindo e fechando o ponto da sobreposição, com marcação nos segmentos sobrepostos - sobreposições localizadas
[[	colchetes duplos no início do turno simultâneo (quando dois falantes iniciam o mesmo turno juntos)
()	fala não compreendida
(palavra)	fala duvidosa
(())	comentário do analista, descrição de atividade não

	verbal
“palavra”	fala relatada
↑	subida de entonação
↓	descida de entonação
hh	aspiração ou riso
.hh	inspiração
- - - - -	silabação (letra a letra)
repetições	reduplicação de letra ou sílaba
()	dúvidas, suposições, anotações do analista, observações sobre o comportamento não verbal (riso, tosse, atitude, expressão face, gestos, ruídos do meio ambiente, dentre outros)
eh, ah, oh, ih, hum, ahã, humhum	pausa preenchida, hesitação ou sinais de atenção

Convenções baseadas nos estudos de Análise da Conversação (Atkinson e Heritage, 1984), Gago (2002), incorporando símbolos sugeridos Schifffrin (1987), Tannen (1989), no âmbito da Análise do Discurso.